

I SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IBC: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DA DEFICIÊNCIA VISUAL

IBC SCIENCE AND TECHNOLOGY WEEK: INTEGRATING TEACHING, RESEARCH AND EXTENSION IN THE CONTEXT OF VISUAL IMPAIRMENT

Submissão:
17/06/2024
Aceite:
03/12/2024

Joyce Miranda dos Santos ¹  <https://orcid.org/0000-0002-4624-3441>

Diego Fernandes Coelho Nunes ²  <https://orcid.org/0000-0001-9033-9419>

Jorge Fiore de Oliveira Junior ³  <https://orcid.org/0000-0002-4745-3993>

Leonardo de Carvalho Augusto ⁴  <https://orcid.org/0000-0002-7851-199X>

Arlindo Fernando Paiva de Carvalho Junior ⁵  <https://orcid.org/0000-0002-5041-8232>

Resumo

A I Semana de Ciência e Tecnologia do IBC foi idealizada para promover a divulgação científica e tecnológica, de forma acessível e inclusiva, visando à conscientização sobre a contribuição das ciências básicas na garantia de um futuro sustentável. A proposta do evento foi integrada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2023, promovida pelo CNPq, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Sua programação, voltada para professores e para estudantes da educação básica, teve como metas: o engajamento da comunidade interna do IBC, a extensão das atividades à comunidade escolar do município e a garantia de acessibilidade nas atividades propostas. Os participantes interagiram com mostras científicas e com manifestações culturais. Como resultado, o evento contribuiu para a difusão do desenvolvimento sustentável e para a promoção da participação ativa de pessoas com deficiência (visual), não apenas como espectadores, mas também como protagonistas do planejamento, da produção científica e da execução do evento.

Palavras-chave: Ciência; Tecnologia; Sustentabilidade; Deficiência Visual; Educação Inclusiva.

¹ Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Informática do Instituto Benjamin Constant - IBC joycemiranda@ibc.gov.br

² Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Inglês do Instituto Benjamin Constant - IBC diego.nunes@ibc.gov.br

³ Assistente em Administração do Instituto Benjamin Constant - IBC jorgeoliveira@ibc.gov.br

⁴ Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de História do Instituto Benjamin Constant - IBC leonardodecarvalho@ibc.gov.br

⁵ Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Educação Física do Instituto Benjamin Constant - IBC arлиндofernandopaiva@ibc.gov.br

Abstract

The first IBC Science and Technology Week was designed to promote scientific and technological dissemination, in an accessible and inclusive way, aiming to raise awareness about the contribution of basic sciences to ensuring a sustainable future. The event proposal was integrated into the National Science and Technology Week - 2023, promoted by CNPq in partnership with the Ministry of Science, Technology and Innovation. Its programming, aimed at teachers and students in basic education, had the following goals: engaging the IBC internal community, extending activities to the city's school community, and ensuring accessibility to the proposed activities. Participants interacted with scientific exhibitions and cultural events. As a result, the event contributed to the dissemination of sustainable development and the promotion of the active participation of people with (visual) disabilities, not only as spectators, but also as protagonists in the planning, scientific production and execution of the event.

Keywords: Science; Technology; Sustainability; Visual Impairment; Inclusive Education.

Introdução

Rubem Alves nos ensina que a interface entre a ciência e a sapiência (1999) é potente para tecer reflexões sobre o fazer científico, questionar o que é ciência e, principalmente, quem pode ou deveria construir saberes tidos como “científicos”. Nos meandros dessa discussão, que ainda se mostra complexa e desafiadora, mesmo anos depois da publicação de sua obra, Alves esclarece que a ciência não é um privilégio para alguns ou para determinadas áreas do conhecimento. Seus processos inquietantes de busca pelo desconhecido ou por aquilo que nos inquieta, entretanto, são uma tarefa que deve estar ao alcance de todos e de todas que queiram.

Neste relato de experiências, portanto, envoltos pelo entendimento de que fazer ciência é um movimento de todos e de todas, apresentamos a I Semana de Ciência e Tecnologia (I SCT) do Instituto Benjamin Constant (IBC), no Rio de Janeiro. Sua realização foi idealizada com o intuito de promover a divulgação científica e tecnológica, de forma acessível e inclusiva, visando à conscientização sobre a contribuição das ciências básicas na garantia de um futuro sustentável.

A proposta do evento foi integrada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Edição 2023, promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A programação do evento esteve voltada para profissionais e para estudantes da educação fundamental, do ensino médio e do ensino técnico profissionalizante. Dentre as metas estabelecidas, se destacam: o engajamento da comunidade do IBC; a extensão das atividades à comunidade escolar do município do Rio de Janeiro; a garantia de acessibilidade nas atividades propostas.

Dessa forma, neste texto, compartilhamos saberes de experiência (LARROSA, 2020) de cinco profissionais da educação que participaram do processo de organização e de desenvolvimento da I SCT, desde sua idealização. São saberes que buscam ressoar em outros cotidianos singulares da

Educação Especial Inclusiva, contribuindo para uma educação digna e ética. Portanto, embora sendo seres complexos e com limitações, recordamos, dialogamos e registramos nossas memórias, (re)significando-as em uma escrita coletiva, em um processo singular de (trans)formação de si.

Nesse sentido, apresentaremos, a seguir, como se deu a organização da I Semana de Ciência e Tecnologia do Instituto Benjamin Constant (I SCT/IBC). Para tanto, organizamos o texto com base nas seguintes discussões: i) o Instituto Benjamin Constant; ii) a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; iii) o planejamento e a execução da I SCT/IBC; iv) uma discussão sobre as ações alcançadas com a proposta; v) considerações finais.

O Instituto Benjamin Constant

Com sede na Urca, bairro nobre e de grande vocação turística, situado na zona sul do município do Rio de Janeiro, o IBC tem se consolidado como um órgão singular da educação pública federal. Fundado no Segundo Reinado (1854), hoje o instituto é vinculado diretamente ao Ministério da Educação (MEC). Com quase 170 anos de história completos, se tornou centro de referência nacional na área da deficiência visual (DV) no ano de 1998 (REGIMENTO, 1998). Sua administração é composta por cinco departamentos e um gabinete. A instituição promove serviços especializados para inclusão e para reabilitação da pessoa com DV em diferentes setores da sociedade.

De acordo com esse organograma administrativo, a finalidade do Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (DPPE) do IBC é a de promover a formação continuada na área da deficiência visual em cursos livres, de aperfeiçoamento, de capacitação e de qualificação profissional, além de ofertar pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas Médicas e de Reabilitação (DMR), o IBC presta serviços de atendimento médico oftalmológico à população, realizando consultas, exames e cirurgias oftalmológicas, além de diversas ações voltadas à reabilitação da pessoa com deficiência visual. O IBC conta também com o Departamento de Planejamento e Administração (DPA), responsável por conduzir as ações estratégicas e orçamentárias da instituição, e o Departamento Técnico-Especializado (DTE), que é um espaço de produção e de disseminação do conhecimento na área da DV, responsável pela distribuição de material especializado em território nacional e internacional.

Sua escola de Educação Básica e de Educação Profissional em nível médio, especializada na educação e no ensino de pessoas com deficiência visual está concentrada no Departamento de Educação (DED). Esse órgão oferta modalidades educacionais como Educação Precoce, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além de projetos de ensino, de pesquisas e de extensão voltados à sua comunidade e à formação de professores. É justamente a partir dessa escola de Educação Especial, dotada de um cotidiano singular, que nos expressamos para compartilhar nossas experiências da I SCT/IBC, amparados pelas memórias e pelos saberes construídos junto aos estudantes, os quais possuem identidades únicas.

No decorrer de sua trajetória, o IBC estabeleceu parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais, buscando oferecer formação especializada e desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão em prol da justiça social na busca de uma sociedade digna, ética e inclusiva. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, portanto, se apresenta como mais uma oportunidade para o IBC promover um espaço de diálogo e de trocas no campo da ciência e tecnologia em prol de uma educação voltada para o desenvolvimento de soluções sustentáveis.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) representa um dos maiores esforços para promover a divulgação científica, a tecnologia e a inovação em todo território brasileiro. A SNCT visa aproximar a ciência, a inovação e a tecnologia da população, democratizando o acesso ao conhecimento e estimulando a curiosidade e o pensamento crítico entre discentes e o público em geral.

A SNCT foi instituída pelo Decreto de 9 de junho de 2004 (BRASIL, 2004), sob a gestão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A primeira edição ocorreu em 2004, marcando o início de uma tradição que perdura até hoje. O principal objetivo da semana é mobilizar a população, especialmente crianças e jovens, em torno de atividades de ciência e tecnologia, promovendo o interesse e o entusiasmo por essas áreas.

A SNCT se torna cada vez mais fundamental para a popularização da divulgação científica no Brasil. Ela oferece uma oportunidade para que diferentes instituições, como escolas, institutos federais, universidades, entidades científicas, entre outras, apresentem à sociedade os avanços e os desafios da ciência. Além disso, ao estimular a interação entre cientistas e o público, contribui para a formação de uma mentalidade crítica e questionadora, essencial para o desenvolvimento de uma sociedade informada e participativa.

Desde a sua criação, a SNCT abordou diversos temas, refletindo as preocupações científicas e tecnológicas de cada período e do contexto social em que ocorreu como, por exemplo:

- **Ciência no Brasil (2009):** Essa edição focou em mostrar a evolução da ciência no Brasil. Um dos destaques da edição de 2009 foi a comemoração do Ano Internacional da Astronomia (BRASIL, 2009).
- **Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável (2019):** A edição de 2019 centrou-se no conceito de bioeconomia, explorando como o uso sustentável da biodiversidade pode ser um vetor de inovação e de desenvolvimento econômico (BRASIL, 2019).
- **Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável (2023):** O biênio 2022–2023 foi definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável. Por esse motivo, a edição de 2023 focou nas ciências básicas que constroem as bases do conhecimento científico e contribuem para implementação do desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2023).

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é um evento primordial para o estímulo à cultura científica no Brasil. Por meio de suas atividades, ela não apenas promove a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, mas também inspira a próxima geração de cientistas, de pesquisadores e de cidadãos conscientes da importância da ciência para o progresso da sociedade. Com base nesse pensamento, o IBC iniciou sua trajetória, no ano de 2023, com a construção da I Semana de Ciência e Tecnologia (SCT-IBC), como veremos a seguir.

I Semana de Ciência e Tecnologia do IBC: Planejamento e Execução¹

A idealização da I Semana de Ciência e Tecnologia do IBC surgiu a partir da Chamada Pública CNPq/MCTI N° 01/2023, lançada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com o objetivo de apoiar a realização de eventos científicos propostos para integrarem a 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. De acordo com a Chamada, as propostas submetidas deveriam estar centradas no tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”.

Com o intuito de submeter uma proposta à Chamada, foi instituída uma Comissão Técnica² formada por docentes e por técnicos do IBC. Após analisar o texto da Chamada, a Comissão optou por submeter a proposta para a linha de apoio voltada para eventos realizados dentro de um único município e que envolvessem mais de uma escola. A linha de apoio escolhida tinha como escopo a realização de feiras/mostras de ciências e de manifestações culturais de cunho científico.

Seguindo os critérios estabelecidos, a Comissão Técnica elaborou a proposta, tendo como objetivo promover a divulgação científica e tecnológica de uma forma acessível e inclusiva, buscando o engajamento da sua comunidade escolar e a participação do público externo. A proposta buscou apresentar atividades que promovessem uma reflexão sobre como as ciências podem contribuir para um futuro mais sustentável, firmada no entendimento de que as soluções sustentáveis devem possuir o compromisso de serem socialmente equitativas, ambientalmente responsáveis e economicamente eficazes.

A escolha das atividades do evento foi norteada, principalmente, pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 estabelecidos pela ONU, visando gerar ações voltadas para a redução das desigualdades e para a proteção do meio ambiente e do clima. No total, são 17 objetivos, porém as atividades propostas para a I SCT/IBC estavam mais alinhadas aos seguintes objetivos:

- **Educação de qualidade (ODS 4):** garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- **Consumo e produção responsáveis (ODS 12):** garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;
- **Ação contra a mudança global do clima (ODS 13):** adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

Dentro da linha de apoio escolhida, foram aprovadas 70 propostas em nível nacional. Do estado do Rio de Janeiro, foram aprovadas 3 propostas, sendo uma delas a do IBC, que recebeu nota máxima nos critérios de: relevância e mérito científico-pedagógico; abrangência da proposta; exequibilidade da proposta; adequação do orçamento físico-financeiro. Houve perda apenas na pontuação relativa à região de execução do projeto, uma vez que a Chamada Pública estabeleceu uma pontuação maior aos projetos oriundos das regiões Norte/Nordeste. Dessa forma, a proposta do IBC foi aprovada em sua integralidade.

¹ De modo a manter os processos éticos de pesquisa, os dados que serão apresentados se baseiam em registros fotográficos (com processo de descaracterização facial, quando necessário) e detalhes da organização do evento como títulos, com logos e com breves resumos das mostras que integraram o evento sem a menção de suas autorias.

² Para formação da comissão, foi enviado e-mail público a todos os servidores do IBC, convidando os servidores que desejassem participar da construção da proposta da I SCT-IBC, visando à construção e à participação democrática de todos da instituição.

Pensando na acessibilidade da identidade visual do evento, a equipe de Artes do IBC propôs uma logomarca acessível, que oferecesse representatividade ao público-alvo por ele atendido, ou seja, a pessoa com deficiência visual. A proposta foi aprovada pela Comissão Técnica e, assim, a arte gráfica apresentada na Figura 1 foi incluída nos materiais impressos do evento, com a seguinte audio-descrição: “Desenho de uma árvore estilizada, com folhas e tronco formados com pontinhos verdes, como referência aos pontos do Braille. Abaixo da árvore, desenho de duas mãos no formato de uma concha, também desenhada com pontinhos. Abaixo da árvore, formando um semicírculo, na cor azul e com fundo rosa claro, o texto ‘Ciências para um futuro inovador, sustentável e inclusivo’”.

Figura 1 - Identidade visual da I SCT/IBC.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

As atividades da programação incluíam a interação entre disciplinas relacionadas ao contexto das ciências básicas, tais como: Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra. Além dessas disciplinas, as atividades propostas interagem com temas correlatos às áreas de Educação, de Letras e de Artes. Todas as atividades, de forma direta ou indireta, estavam em diálogo com algum dos temas norteadores do evento: sustentabilidade, inclusão e/ou acessibilidade.

De forma a garantir a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão, de forma transversal, foram adotadas as seguintes estratégias:

- **Colaboração interinstitucional:** as atividades foram executadas de forma colaborativa entre os departamentos do IBC e com instituições parceiras que atuam com ensino, com pesquisa e com extensão, de modo a promover o intercâmbio de conhecimento e a fortalecer a rede de colaboração na promoção da sustentabilidade inclusiva e no avanço do conhecimento científico.

- **Participação inclusiva:** foi assegurada a participação de diferentes grupos da sociedade, reforçando a importância da participação de escolas de bairros com baixo IDH do município do Rio de Janeiro e de pessoas pertencentes a grupos minoritários da sociedade.
- **Engajamento comunitário:** a participação da comunidade escolar local foi estimulada de maneira ativa, de forma a fortalecer a relação entre ciência, conhecimento e comunidade, além de promover o empoderamento social.

A I SCT/IBC aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2023, nas dependências do IBC. Durante os três dias do evento, os participantes puderam interagir com uma programação variada em termos de mostras científicas e culturais, classificadas como mostras fixas, quando presentes em todos os dias do evento; ou como mostras pontuais, quando presentes em apenas um dos dias do evento. A programação completa do evento encontra-se divulgada em seu site oficial³, que foi construído com o intuito de promover, de registrar e de ampliar o alcance das atividades oferecidas, dando-se destaque para:

- **Mostra Fixa: Mudanças Climáticas E Desenvolvimento Sustentável: O Que Você Tem A Ver Com Isso?**

A atividade buscou chamar atenção para o tema do evento através da sensibilização do público em diferentes salas sensoriais. Uma sala muito fria e outra muito quente, com áudios sobre o tema e com sensações táteis; uma sala representando o ambiente de floresta, uma sala representando o ambiente urbano, uma sala de exposição de maquetes confeccionadas com os estudantes e uma sala final de conscientização através de um jogo de perguntas e respostas. A atividade foi realizada por professores e por alunos das turmas do Ensino Fundamental do IBC (2º Segmento).

- **Mostra Fixa: Ateliê De Portas Abertas Benjamin Em Vozes: Pensando A Sustentabilidade A Partir Da Pedagogia Do Barro**

A atividade consistiu em uma mostra de produções artísticas com articulações entre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão na área de Artes Visuais e Design. A narrativa curatorial contou com a exposição coletiva das produções de objetos cerâmicos elaborados por alunos do Curso Técnico em Artesanato do IBC, que destaca a atuação inclusiva da pessoa com deficiência visual em temas sensíveis à sociedade contemporânea.

- **Mostra Fixa: Jardim Sensorial Criativo - Aromas, Cores E Sabores**

A atividade buscou ampliar as percepções sensoriais e contribuir, de maneira lúdica, com experiências que permeavam questões de saúde, de humor, de cognição e de acessibilidade. Foram construídos pequenos canteiros com diferentes espécies de plantas de diversas texturas, aromas, cores e sabores, como ervas, flores e temperos que, além de estimular o tato, o olfato e o paladar, são também plantas medicinais e alimentos com propriedades funcionais. Estiveram envolvidos, nessa atividade, profissionais da área de Orientação e Mobilidade do IBC.

- **Mostra Fixa: Massoterapia - Espaço De Luz, Alívio E Bem-estar Ao Toque Das Mãos**

A atividade foi realizada dentro da temática de Saúde e Bem-estar, prevista como um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Nela, alunos do Curso Técnico em

³ Para mais informações, conferir: <https://www.even3.com.br/snct-ibc-2023/>

Massoterapia do IBC, supervisionados por seus professores, ofereceram serviços de massagem da cadeira e de shiatsu, na intenção de chamar a atenção para a integração entre os temas sustentabilidade ambiental, preservação da saúde e desenvolvimento social.

• **Mostra Fixa: Contribuição da tecnologia para a socialização do conhecimento sobre desenvolvimento sustentável**

A atividade buscou compartilhar com a comunidade como o uso de tecnologias digitais acessíveis, como os leitores de tela, permite democratizar o acesso à informação referente às temáticas de sustentabilidade e do meio ambiente. Alunos e docentes do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IBC apresentaram um jogo educativo acessível, desenvolvido por eles, que abordava assuntos relacionados com o tema do evento. O jogo ficou exposto para ser jogado pelos participantes.

• **Mostra Pontual: Sarau Poético-Musical: A Voz Da Natureza Sensibilidade E Inclusão**

A atividade consistiu na declamação, por estudantes e por servidores do IBC, de poesias de autores consagrados ou autorais, com temática voltada para o meio ambiente, em um cenário repleto de sensibilidade e de inclusão. A declamação das poesias foi acompanhada por uma suave música ambiente, tocada ao vivo, para estimular a experiência auditiva e emocional.

• **Mostra Pontual: Pipas Verdes**

A atividade consistiu em propor aos estudantes reflexões sobre como é possível fazer reciclagem utilizando jornais antigos, demonstrando a redução do uso de matérias-primas e de produtos, além da importante reutilização e da reciclagem.

• **Mostra Pontual: Jongo Carimbó E Agroecologia**

A mostra teve o objetivo de integrar pessoas diversas em torno do tema dos povos tradicionais e da agroecologia, temáticas que se relacionam no sentido de valorizar a cultura brasileira, dando enfoque aos povos originários dos continentes: América e África.

• **Mostra Pontual: Apresentação Do Coral Cênico**

Apresentação de um repertório eclético, com peças do erudito, do cancionário popular e da MPB, realizada pelo Coral Cênico da Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena (ETETMP), criado com o objetivo de ampliar a pesquisa do canto na comunidade de atores formados e em formação.

• **Mostra Pontual: O Samba E O Choro Da Associação De Compositores Da Baixada**

Apresentação de estilos e de ritmos musicais inerentes à cultura brasileira realizada por jovens instrumentistas da baixada fluminense do Rio de Janeiro.

• **Mostra Pontual: Do Samba Ao Jazz, A Influência Da África Na Música Das Américas**

Apresentação instrumental organizada pelo colegiado do Curso Técnico em Instrumento Musical do IBC e por artistas convidados, que fizeram uma curadoria histórico-musical sobre a influência africana nas composições das Américas.

• Mostra Pontual: Sobradinho

Apresentação da música Sobradinho, de Sá e Guarabyra, realizada por alunos do 7º ano do IBC, que conta o drama da população que foi obrigada a sair de suas casas para a construção da barragem de Sobradinho, no interior da Bahia. O intuito foi apresentar dois ritmos diferentes (baião e xote) na mesma canção, a partir de uma composição cuja letra está em consonância com o tema da sustentabilidade, proposto para o evento.

De forma a atender o eixo da pesquisa, foi elaborada uma chamada para a exposição de trabalhos no formato de banner, que foi realizada durante o evento. Os interessados deveriam submeter projetos desenvolvidos dentro das áreas de: Educação, Acessibilidade e/ou Tecnologia. Uma vez que o banner impresso é um recurso visual, uma forma de garantir a acessibilidade da exposição, um dos requisitos exigidos foi a inclusão de um QR CODE em todos os banners. Esse QR CODE deveria direcionar o interessado a um arquivo acessível no formato PDF, o que torna possível o acesso de pessoas com deficiência visual por meio de leitores de tela. Para a exposição, foram selecionados 16 projetos que estiveram expostos durante os dias do evento, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Projetos expostos durante o evento

Sequência	Nome do Projeto
1	Tabuleiro Tátil Sustentável
2	Livros Táteis E A Deficiência Visual
3	Sequência Didática Interdisciplinar Para Alunos Videntes E Alunos Com Baixa Visão De Escola Regular Comum - Uma Proposta Inclusiva
4	Prática De Ensino Sobre Recursos Naturais Utilizando A Didática Multissensorial
5	O Ensino Das Fases Da Lua Por Meio Da Literatura Para Alunos Com Deficiência Visual Dos Anos Iniciais: Despertando Curiosidades
6	Mostra Do Departamento Técnico-Especializado
7	Acessibilidade E Experiências Multissensoriais Em Museus
8	Produção De Materiais Para Escrita E Leitura Musical Para O Público Deficiente Visual
9	A Tela De Desenho E A Fotossíntese
10	Jogos E Acessos: O Design Em Parceria Como Mobilizador Do Desenvolvimento De Jogos Em Parceria Com Pessoas Com Deficiência Visual
11	A Memória De Seropédica No Fio Da Seda: Toponímia Como Recurso Didático Inclusivo Para Pessoas Com Deficiência Visual
12	Produção De Livro Tátil
13	Plantio Como Estímulo Sensorial Para Crianças Com Deficiência Visual E Outra Deficiência Associada
14	Caça-Pistas: Um Recurso Para A Autonomia De Alunos Cegos Pelo Espaço Escolar
15	Assinatura E Inclusão Social
16	Construção De Materiais Didáticos Diversificados Para Aprendizado De Pessoas Com Deficiência Visual

Durante os três dias do evento, foram registrados 442 credenciamentos e a presença de escolas, de instituições e de universidades públicas e privadas do município do Rio de Janeiro. Com a verba de fomento concedida pela Chamada do CNPq/MCTI, foi possível disponibilizar transporte e alimenta-

ção para os alunos e para os professores das escolas públicas e de associações sem fins lucrativos do município do Rio de Janeiro, que foram convidadas para o evento.

A Figura 2 apresenta uma montagem de seis fotos registradas durante o evento. Da esquerda para a direita, de cima para baixo, com a seguinte audiodescrição: “A imagem é uma colagem de seis fotos diferentes, todas mostrando pessoas participando de atividades interativas e educativas. Na primeira foto, à esquerda, há várias pessoas em pé ao redor de uma mesa longa cheia de objetos e materiais diversos. Na segunda foto, no centro superior, há mãos de várias pessoas manipulando grãos e sementes organizadas em formas geométricas no formato da identidade visual da I SCT/IBC. Na terceira foto, à direita, um grupo de pessoas, incluindo crianças, está reunido ao redor de uma mesa com plantas e outros materiais naturais. Na quarta foto, no centro inferior esquerdo, uma pessoa está tocando um mapa em relevo, um mapa tátil. Na quinta foto, no centro inferior, um grupo de crianças está ao redor de uma maquete que inclui árvores, animais e construções. Na sexta foto, à direita, duas pessoas estão tocando uma parede ou painel que tem objetos em relevo, para uma atividade sensorial. As atividades são voltadas para a educação e a inclusão, com foco em experiências táteis e interativas”.

Figura 2 - Registros fotográficos do evento



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Algumas Considerações

Apesar dos 170 anos de história de lutas e de conquistas no campo da Educação Especial, o IBC ainda é uma instituição em constante (des)construção. A I SCT/IBC, portanto, foi um marco para novas percepções, tendo possibilitado que pessoas com deficiência visual fossem protagonistas em diferentes atividades científicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A I SCT/IBC expõe apenas uma fração do trabalho desenvolvido em uma escola especializada na educação de pessoas com deficiência visual. Cada mostra, cada exposição e cada atividade

científica e/ou cultural foi planejada buscando a acessibilidade de todos, com a integração e com a participação dos estudantes. Conhecer o IBC e as atividades que desenvolvemos possibilitou que os participantes externos da I SCT/IBC pudessem construir diferentes noções sobre a instituição e sobre alguns dos saberes específicos da vida da pessoa com DV, contribuindo, assim, para desconstrução de práticas e de atitudes capacitistas, em prol da inclusão e da justiça social.

Apesar de a I SCT/IBC ter sido idealizada com foco nos estudantes da educação básica, o evento também contribuiu para a capacitação e para a formação continuada de professores sob uma perspectiva inclusiva, uma vez que puderam, junto aos estudantes, participar das mostras e das exposições científicas e culturais. A formação em serviço e em conjunto com os estudantes, na prática, no fazer pedagógico, é essencial para construção de saberes significativos, como nos ensina Freire (2011), já que nossos saberes são construídos nas relações que estabelecemos uns com os outros, em comunhão.

Concluimos que a I SCT-IBC pode ser considerada um sucesso desde sua idealização, pois a construção de sua proposta buscou sempre os processos democráticos e colaborativos, envolvendo o máximo da participação dos diferentes atores da comunidade escolar, fossem professores, técnicos, terceirizados, voluntários, estagiários, estudantes e seus responsáveis, de modo a buscar atender às distintas necessidades do cotidiano escolar durante o evento.

De igual modo, a acessibilidade foi um ponto chave para o sucesso da I SCT-IBC. Com 224 estudantes com DV matriculados na escola, a acessibilidade de cada exposição e a mostra do evento foram essenciais tanto para os estudantes internos como para os estudantes externos que apresentavam outras deficiências. Dentre as ações de acessibilidade, podemos destacar: o credenciamento do evento com etiquetas em braille e profissionais fluentes na Língua Brasileira de Sinais (Libras), disponibilidade de intérpretes para acompanhar estudantes surdos e surdocegos durante o evento, identidade visual do evento acessível, barraquinhas de alimentação com cardápios em braille e com tinta ampliada, exposições e mostras também com orientações em braille e em tinta ampliada, além de audiodescrição nas apresentações artístico-culturais.

Todo esse movimento e toda essa preocupação com a acessibilidade possibilitaram a participação com autonomia e com independência dos participantes, principalmente, dos estudantes como protagonistas da I SCT-IBC. Assim, os participantes do evento puderam interagir com uma programação variada, que contou com a realização de diversas mostras científicas e manifestações artístico-culturais. Como resultado de sua realização, o evento pôde contribuir para a difusão do desenvolvimento sustentável e para a promoção da participação ativa de pessoas com deficiência, em especial, de pessoas com deficiência visual, não apenas como espectadores, mas também como protagonistas do planejamento, da produção científica e da execução do evento.

Referências

- ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Decreto, de 9 de junho de 2004**. Institui a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, n. 111, p. 6, 11 jun. 2004. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=6&data=11/06/2004>. Acesso em: 03 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **SNCT - 2009**. 2009. Disponível em: <https://semanact.mcti.gov.br/snct2009/>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **SNCT - 2019**. 2019. Disponível em: <https://semanact.mcti.gov.br/snct2019/>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Entenda como funciona a semana SNCT**. 2023. Disponível em: <https://semanact.mcti.gov.br/>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- LARROSA, J. **Tremores**: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra: São Paulo, 2011.